

08 ECONOMIA

DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO PÚBLICA AUTORIZAÇÃO PARA ABERTURA DO PROCESSO DE LICITAÇÃO DO AEROPORTO DE SÃO GONÇALO

NOVO JORNAL

04 RODA VIVA

CIENTISTA POLÍTICO QUER ENVOLVER INSTITUTO DE NEUROCIÊNCIAS DE NATAL EM PESQUISA ELEITORAL



Ministro dos Portos José Leônidas Cristino (esq) visitou Porto de Natal

07 ECONOMIA

CODERN QUER CONCLUIR OBRAS DE DRAGAGEM DO PORTO DENTRO DE VINTE DIAS



ABC conquistou 52º título estadual ao derrotar Santa Cruz por 3 a 1

03 POLÍTICA

ASSESSOR DO GOVERNO MORRE COM DENGUE

/ SAÚDE / CHEFE DA UNIDADE INSTRUMENTAL DE FINANÇAS E PLANEJAMENTO DA SECRETARIA ESTADUAL DE TRABALHO HABITAÇÃO E AÇÃO SOCIAL, OTACÍLIO TAVARES, DE 68 ANOS, FOI A QUINTA VÍTIMA A MORRER EM DECORRÊNCIA DA DENGUE HEMORRÁGICA EM NATAL



Na Escola Municipal Joaquim Honório, em Dix-Sept Rosado, parte dela interditada há um mês, estudantes enfrentam rodízio: oito das doze salas de aula estão interditadas

09 CIDADES

A PÃO E ÁGUA

O secretário municipal de Educação Walter Fonseca minimizou ontem os problemas de abastecimento de merenda denunciados no domingo pelo Fantástico, da Rede Globo. Em boa parte das escolas, conforme constatou o NOVO JORNAL, não falta mais o lanche, embora a qualidade seja duvidosa. As dificuldades estruturais, por outro lado, permanecem. Há escolas em que os alunos têm aulas somente três vezes por semana.

IVAN CABRAL

WWW.IVANCABRAL.COM



02 ÚLTIMAS

HUGO CHÁVEZ CANCELA VISITA AO BRASIL NA ÚLTIMA HORA

Depois de informações divulgadas pelo governo brasileiro de que a presidente Dilma Rousseff havia exigido discrição na passagem de Chávez por Brasília, o presidente venezuelano anunciou que cancelara a viagem por causa de uma contusão no joelho.

12 CULTURA



Giovanni Sérgio e Giovanna Hackrad: pai e filha expõem fotografias de poetas natalenses

DENGUE LEATAL

/ LUTO / FUNCIONÁRIO DO GOVERNO MORRE VÍTIMA DE DENGUE HEMORRÁGICA EM MEIO AOS PROBLEMAS DE COMBATE À DOENÇA EM NATAL

**JALMIR OLIVEIRA
FÁBIO FARIAS**
DO NOVO JORNAL

O CHEFE DA Unidade Instrumental de Finanças e Planejamento da Secretaria Estadual de Trabalho e Ação Social (Sethas), Otacílio Tavares, 68 anos, morreu vítima de dengue hemorrágica. É a quinta morte em decorrência da doença em Natal, segundo a Secretaria Municipal de Saúde (SMS).

Sentindo dores por todo o corpo, Tavares foi até uma clínica particular, no bairro de Cidade Jardim, para diagnosticar a doença que o incomodava naquele domingo, dia 01 de maio. Ele foi informado que sofria de uma simples virose. Em pouco mais de cinco dias, porém, descobriu que estava com dengue hemorrágica hemorrágica.

Já na sexta-feira, dia 06, às 23h55, Otacílio acabou por morrer em decorrência de um choque hemorrágico abdominal.

Foi a segunda vez que ele contraiu o vírus da dengue. "Não sabemos como ele pegou a doença. Aqui em casa, pelo menos, ninguém ficou doente", afirmou Tházia Milena Tavares de Vilar de Queiroz, filha de Otacílio.

Ainda muito abalados com a morte, a família ainda não compreende como a doença evoluiu de forma tão avassaladora. Na segunda-feira, logo após o primeiro atendimento, Tavares trabalhou normalmente. No dia seguinte, sentindo muitas dores no corpo, um dos sintomas clássicos da dengue, ele foi levado para uma bateria de exames na clínica. A dengue foi diagnosticada novamente.

Já na quarta-feira, com a saúde ainda mais debilitada, Otacílio foi internado no Hospital do Coração, no bairro de Lagoa Nova. Após os primeiros procedimentos clínicos, apresentou uma leve melhora. A contagem de plaquetas, umas das manifestações clínicas para o diagnóstico de dengue hemorrágica, mostrou uma elevada recuperação. Quando Otacílio foi internado, ele apresentava o número de 50.000/mm3 de sangue, valor que evidenciava a forma hemorrágica da doença. Já na manhã da quinta-feira, com o tratamento médico, o valor subiu para 104.000/mm3.

"Apesar da melhora, ele apresentava muita dor", lembrou a esposa Helena Maria do Nascimento de Oliveira. Ainda na quinta-feira, ele foi liberado para a recuperação domiciliar. "Não era para ele



► Filha e viúva de Otacílio (detalhe) lamentam perda

ter voltado", completou Helena.

Na manhã da sexta-feira, com fortes dores nos pés, ele foi novamente internado no Hospital do Coração. "Meu pai reclamava muito. Os médicos prescreveram antibióticos e morfina, mas a dor não passava. Ficamos preocupadas", lembrou Tházia.

Com a doença instalada em todo o corpo, Otacílio foi sedado e levado à Unidade de Tratamento Intensivo. À noite, ele sofreu um choque hemorrágico agudo no abdômen. "Apesar do esforço dos médicos, nada pode ser feito. Meu pai se foi. Ainda não dá para acreditar", completou Tházia.

Para o médico Marcos Dias Leão, diretor médico do Hospital do Coração, a morte do paciente foi uma fatalidade. "Em se tratando de medicina, não existe 100%. Ele foi internado e recebeu todo

tratamento possível", afirmou.

Ainda de acordo com médico, Otacílio foi avaliado por cinco infectologistas durante sua internação. O aumento do número de plaquetas, alega Marcos Dias Leão, foi um resultado do serviço prestado pelo hospital. "Apesar disso, não conseguimos conter o avanço da doença", afirmou. Para o médico, como não foi responsável por Otacílio, a razão pelo agravamento do seu estado de saúde foi devido, basicamente, as suas condições clínicas e as características do vírus.

Nos primeiros quatro meses deste ano, informa Marcos Dias, o número de casos de Dengue notificados no Hospital do Coração chegou a 280. O que representa um aumento de 1172%, em relação ao mesmo período de 2010, quando foram notificados 22 casos. Com o aumento constante da

“
APESAR DO
ESFORÇO DOS
MÉDICOS, NADA
PODE SER FEITO. MEU
PAI SE FOI. AINDA NÃO
DÁ PARA ACREDITAR”

Tházia Milena Tavares
Filha de Otacílio

doença, os números colhidos pelo hospital estão sendo enviados, diariamente, à Secretaria Municipal de Saúde.

SECRETÁRIO AFIRMA QUE PREFEITA CONHECIA CONTRATO COM ITCI

O secretário de saúde do município, Thiago Trindade, afirmou ontem que o contrato firmado entre a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) e o Instituto de Tecnologia, Capacitação e Integração Social (ITCI) foi comunicado e deliberado junto com o executivo municipal. A declaração entra em contradição com o depoimento da prefeita Mícarla de Sousa dado em audiência no Ministério Público na semana passada. Na ocasião, ela afirmou que a responsabilidade do contrato é apenas da SMS e que não conhecia a empresa ITCI.

"Todo ato administrativo é previamente comunicado e deliberado junto ao executivo municipal", disse o secretário. Ele afirmou ainda que a estratégia da operação de combate a epidemia de dengue foi comunicado e aprovado pela prefeita Mícarla de Sousa. A operação foi articulada depois do alerta enviado pelo Ministério da Saúde no final do ano passado de que Natal corria risco de enfrentar uma epidemia de dengue.

De acordo com Thiago, o ministro da saúde, Alexandre Padilha, teria pedido atenção total ao combate à dengue e ressaltou que



► Thiago Trindade diz que tudo foi comunicado ao executivo

a prefeitura "não medisse esforços" para isso, em reunião ocorrida no início do ano. Informado sobre a deficiência de leitos e de pessoal para o caso de uma epidemia,

o próprio ministro teria sugerido o modelo de contrato que foi firmado junto com a ITCI. "Ele sugeriu para que fizéssemos um contrato no mesmo padrão da UPA", afir-

mou Thiago. "O plano de contingência foi aprovado, inclusive, pelo Ministério da Saúde", disse Trindade, acrescentando que a SMS dispunha do valor total de R\$ 8,1 milhões para o combate à dengue e que por isso o contrato tinha sido feito com esse valor. Trindade ressaltou que, mesmo com o contrato firmado em R\$ 8 milhões, não significa que a secretaria vai repassar todo esse valor. Isso, segundo ele, vai depender do tempo e da demanda de trabalho da empresa. "Se a epidemia terminar antes dos 90 dias, ou dependendo da necessidade de trabalho é possível que o valor pago não chegue a R\$ 8 milhões". Até o momento, a Secretaria Municipal de Saúde aguarda o julgamento do Tribunal de Contas do Estado para executar o pagamento à ITCI.

TCE JULGA AMANHÃ VALIDADE DO CONTRATO COM A PREFEITURA

O Tribunal de Contas do Estado vai julgar a validade do contrato da prefeitura amanhã, às 9h30. A relatora do processo é a conselheira do TCE, Maria Adélia Sales. A Procuradoria Geral do Município entregou no início da tarde de ontem a defesa da prefeitura com relação ao contrato firmado junto ao ITCI.

De acordo com o procurador geral do município, Bruno Macedo, a prefeitura contesta a alegação do Ministério Público de que não haveria uma situação de emergência do município. "Levamos dados onde mostra um aumento imprevisível do número de casos de dengue em Natal", afirma Macedo.

Outro ponto levantado é quanto a contratação de uma organização social para efetuar o serviço. O procurador afirma que há precedentes jurídicos do próprio Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte que credita esse contrato. Bruno ressaltou que o contrato firmado contempla, além da contratação de pessoal, a parte estrutural do combate à epidemia. "O contrato com a ITCI é 40% contratação de pessoal, os outros 60% é para

a parte estrutural: centro de hidratação, vãs, central telefônica", disse.

Sobre a alegação de superfaturamento, Bruno Macedo disse que o MP não apontou um parâmetro que justificasse a acusação. "Não há diferenças entre os preços apresentados na planilha, com os preços apresentados no contrato", disse. Na defesa, Macedo reforçou. "Os agentes de endemia estão em greve e não temos outra solução. Não há plano B".



► Bruno Macedo enviou defesa

INFECTOLOGISTAS FAZEM ALERTA

A Sociedade Rio-grandense do Norte de Infectologia, a SRNI, expressou ontem, em carta aberta à sociedade, a preocupação com os problemas relacionados ao combate da dengue em todo o Estado. No documento, os médicos infectologistas alertam so-

bre a precariedade do sistema de saúde e a ineficiência das ações tomadas, principalmente pelo município de Natal, com relação ao tratamento do avanço da doença.

Para o SRNI, as graves deficiências do sistema público de saúde, tanto no âmbito estadual, como nos 167 municípios potiguares, são semelhantes. A sociedade alerta sobre a carência de

leitos, o desabastecimento das unidades, deficiência nos serviços e a falta de equipes completas nos serviços de atenção básica dos municípios. O SRNI mostra preocupação à possível introdução do Vírus Dengue Tipo-4 no Estado.

Outro dado preocupante, de acordo com a sociedade de infectologia, é que o decreto de Estado de Emergência da prefeitura

do Natal pode não ser eficaz no combate à doença. Pois, não está claro quais serão as medidas tomadas, durante os 90 dias de decreto, nem o que poderá acontecer com relação à diminuição dos casos de Dengue em Natal.

Os infectologistas afirmam ainda que os gestores municipais e estadual de saúde devem utilizar medidas mais eficazes para combater o mosquito vetor da

doença, o *Aedes aegypti*. A SRNI sugere que as ações de vigilância entomológica devem se apoiar no controle vetorial e servir de base para o estudo do comportamento bio-ecológico do mosquito. O objetivo, com isso, é que existam medidas de controle cientificamente comprovadas e financeiramente viáveis para o enfrentamento da atual situação de epidemia de nosso Estado.

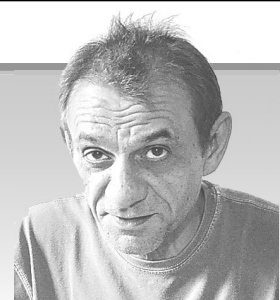
VERBA DO HELICÓPTERO VAI PARA ARMADILHA DE MOSQUITOS

Os sobrevôos orçados em R\$ 49 mil para identificar os focos dos mosquitos da dengue foram substituídos pela compra de armadilhas contra ovos do mosquito. O dinheiro será usado também para a compra de fardamento de vigilantes mirins e para a aquisição de material e jogos educativos para o combate à dengue. A mudança ficou sob responsabilidade do Departamento de Vigilância da Saúde da SMS.

A informação é da técnica do Departamento de Vigilância da Saúde, Cristiana Souto. Segundo ela, foi feita uma reavaliação e detectadas outras prioridades no uso da verba. "O dinheiro vai para compra de sete GPS para implantar Ovitrapas, armadilhas contra os ovos do mosquito", disse.

Cristiana Souto não soube informar o valor da compra do material, mas afirmou que "não seria o total" do que iria ser destinado aos sobrevôos. Os GPS, segundo ela, servirão para marcar os pontos onde as armadilhas ficarão localizadas. Haverá também a compra de um software específico para monitoramento das armadilhas e um treinamento para capacitar agentes para usá-los. "Esse sistema de Ovitrapas foi usado em municípios como Recife e Rio de Janeiro com sucesso", ressalta.

Jornal de



ADRIANO DE SOUSA

Jornalista ▶ sousaad@uol.com.br

LIII

CAOLHO EM TERRA de cegos, Cascata é o craque possível a um campeonato que se apequena no relvado e na arquibancada, com jogos rastaquieras e audiência de sermão em louvor da castidade. Domingo, ele resolveu o jogo em meio tempo (o primeiro), com a inestimável colaboração do próprio Santa Cruz, que perdeu para as próprias limitações. O estilo cascudo, baseado na aplicação tática e na fartura de volantes e zagueiros, é igual ao do ABC agauchado pelos bigodes de Leandro Campos. Mas, ao contrário dos carcarás do Trairy, os gaúchos do norte tinham Cascata em dia de sim, pronto a

tirar proveito do erro primário de marcarlo por zona. Livre de carrapatos, o centauro cavalgou como quis pela zona do agrião. O repertório de sempre – arrancadas sinuosas e passes verticais – bastou para arregaçar com o Exu Tranca-ruas de Wassil Mendes e levar para a galeria alvinegra a 52ª. taça do Matutão.

Cascata não é craque consumado ou armador de ofício. É um Quirino que deu certo, até nos arroubos de estrelismo. Atacante nato, foi recuado para a meia justamente porque a estirpe de Alberi, Danilo Menezes, Dedé e Marinho Apolônio foi banida (faz tempo) da nova

ordem do ludopédio potiguar – o joguinho de resultados que faz a fama e a fortuna dos doutos em retranca. É habilidoso, veloz e forte, mas precisa de espaço para jogar. Se o restringem, revela-se o que o distancia do craque. Enquanto àquele basta o espaço do lenço e o tempo do átimo, Cascata precisa no mínimo de meio gramado e de meio jogo para fazer a diferença.

Embora se eleve acima da mediocridade geral, não é ele a síntese desse ABC absoluto em 18 meses sob o rebenque do professor Campos. A duvidosa distinção cabe a Basílio e a Bileu, que guardam – Cérbero bifronte – os portais galináceos de Wellington. Os dois são mestres nas manhas de defender e destruir. Têm senso apurado de antecipação, nenhuma ânsia de brilho individual e aquela alma de João-teimoso que é a virtude de toda cabeça de bagre: toma um dribble, dois, três, mas jamais desiste de ficar com o brinquedo alheio. Na boa ou na marra.

A outra estrela da trupe é o matador Leandrão, a cada dia mais refinado no dom da canastrice. Cai, berra, rola, contorce-se e simula com tal maestria que chega a fingir que é dor a dor que deveras sente. Como no lance em que levou uma voadora de Pantera e cavou a expulsão do felino subnutrido. A queda e o grito de Leandrão puderam ser ouvidos em Japecanga. Marcada a falta e consumada a expulsão do beque, levantou-se lépido e fagueiro, com a desfaçatez que, nos maus atores sem autocrítica, passa por talento. O de Leandrão é botar, de vez em quando, a guioamar pra dormir. Contra o Santa Cruz, foi fácil: jogou na faixa de campo de Michel, um zagueiro envelhecido e pesado, que mal se agüentava de pé no segundo tempo. Era a escada perfeita para o bom canastrão.

A PRAGA DOS ABNEGADOS

A crise crônica da América não se resolve com a renúncia de Clóvis Emídio e com o retorno dos “abnegados” auto-escalados como salvadores da pátria. Ela passa ao estado de suspensão, mais conveniente ao grupo, que depende dela para manter o clube dependente dele. É a regra de ouro para perpetuar o poder, num ciclo perverso que impede o América de se estruturar profissionalmente e de estabelecer fontes regulares de receita para custear o futebol. Assim, estará sempre subjogado à bolsa e ao ego dos profissionais da abnegação.

O modelo predatório baseado nos tais “abnegados” não é privilégio do América nem foi inventado agora, para resolver crises pontuais. Ele corrói indistintamente todos os clubes, resiste ao verniz retórico de modernização entoado como mantra de Ponta Negra a Pau dos Ferros e é tão anacrônico quanto o vocábulo que originou o termo, emprestado da religião. Etimologicamente, “abnegação” é a renúncia da própria vontade e o desapego de tudo o que não diz respeito a Deus. Em linguagem mundana, seu equivalente mais vulgar seria “altruísmo”, ou a capacidade de sobrepor aos nossos desejos as necessidades do outro.

Ao que sabe nesta aldeia de muros baixos, não há caso de abnegado que tenha deixado de retirar o que botou no caixa do clube (América ou qualquer outro). O que varia é a forma – em dinheiro vivo, em parte dos direitos federativos de algum jovem promissor, em projeção social ou carreira

política. Se fossem mesmo os abnegados que dizem ser – e que a crônica esportiva referenda acriticamente, sabe-se lá a que preço – os cardeais já teriam transferido ao América não o seu rico dinheirinho, mas algo mais sólido e eficaz para os destinos do clube: a extraordinária competência gerencial que eles demonstram nos seus negócios privados.

Imaginem aí a pujança econômica do América se esses abnegados implantassem no clube os métodos e processos que fizeram do Carnatal uma inexaurível mina de ouro, que resistisse até à pior das ameaças (a troca de guarda no poder) para quem desconhece fronteiras entre o público e o privado. Ou que transformaram franquias medíocres do forró de plástico em saco de bondades onde cabem helicópteros e outros brinquedinhos de luxo. Talvez o clube já tivesse – se não uma aeronave – ao menos um ônibus para transportar o elenco nos safários ludopédicos pelos sertões do Estadual e da Série C.

A questão poderia estar em pauta se Clóvis Emídio houvesse individualizado as críticas, que eram o melhor da sua carta de renúncia. A mágoa e o amargor escancarados no documento não bastaram para nomear as vacas sagradas que, segundo ele, boicotaram sua gestão e a do antecessor. A conveniência política ou algum insondável senso de lealdade ao clube em crise deve ter pesado na opção por sonegar essas informações e por agir como carapuceiro. É uma pena, porque assim se perde a rara oportunidade de discutir a sério na mídia, sem eufemismos e sem jabá, a praga da abnegação e seus efeitos nefastos para o nosso futebol mendicante.

Adriano de Sousa escreve nesta coluna às terças-feiras

Plural

JOMAR MORAIS

Jornalista ▶ jomar.morais@supercabo.com.br

Cartas do Leitor

▶ cartas@novojornal.jor.br



ADRIANO ABREU

Moema Tinoco

Se chover alaga, se faz sol aparecem os buracos. Esta é a situação do trecho entre a Avenida Moema Tinoco da Cunha Lima, próximo ao cemitério da comunidade Brasil Novo e a Rua Açude Santa Rita de Cássia, localizado no bairro de Pajuçara, Zona Norte de Natal.

As águas das chuvas se misturam à de esgotos e os moradores das áreas próximas, bem como quem trafega pelo local, fazem de tudo, inclusive subir calçadas para conseguir passar pela grande lagoa, além do mau cheiro que se espalha por toda a parte.



JEFFERSON ANDRADE / CEDIDA

A força das águas que descem das ruas não pavimentadas e se acumula na depressão deixa moradores ilhados e o trânsito lento. Entretanto, após a construção de um muro de contenção, feito em pedras, nenhuma casa foi inundada pela lama. Segundo moradores, a Prefeitura de Natal já realizou pequenos serviços, mas até o momento não conseguiu resolver o problema. A comunidade que sofre há muito tempo cobra a pavimentação e drenagem do bairro, um direito do cidadão que paga seus impostos.

Jefferson Andrade da Silva

Mães

Parabéns pela reportagem sobre as mães que vocês publicaram domingo passado. É bom saber que o SUS terá um programa de reprodução assistida, conforme disse o diretor da Maternidade Januário Cicco. Comovente a história de várias mulheres que desejam ser mãe, a grande dádiva de Deus.

Eliana Rodrigues, Capim Macio

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

NOVO JORNAL

Diretor Cassiano Arruda Câmara
Diretor Administrativo Lauro Jacá
Diretor Comercial Leandro Mendes
Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones

(84) 3201-2443 / 3342-0350 / 3221-4587

E-mails

redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br /
comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br
Para assinar (84) 3221.4554

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS DE JORNALISTAS

EndereçoRua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
CEP 59012-180, Natal-RN**Representante comercial**

Engenho de Mídia - (81) 3466.1308

Jomar Morais escreve nesta coluna às terças-feiras

IV – É livre a manifestação do pensamento, sendo vedado o anonimato. (Constituição Federal – Artigo 5º)

INDICADORES

	DÓLAR	EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL	1,620				
TURISMO	1,670				
PARALELO	1,730	2,319	0,32% 64.621,97	12%	0,77%

DRAGAGEM PERTO DO FIM

/ PORTO / EM 20 DIAS TERMINAM OS SERVIÇOS DE DRAGAGEM DO RIO POTENGI, INICIADOS EM MAIO DO ANO PASSADO, QUE PERMITIRÃO A ATRACAÇÃO DE NAVIOS COM ATÉ 12,5 METROS DE CALADO.

HEVERTON DE FREITAS
DO NOVO JORNAL

DENTRO DE MAIS 20 dias, a Companhia Docas espera concluir as obras de dragagem do rio Potengi para dar acesso a navios com até 12,5 metros de calado ao porto de Natal. O diretor presidente da Codern, Emerson Fernandes, diz que o cronograma está sendo cumprido, já que a dragagem começou em maio do ano passado com prazo de conclusão de um ano.

Ontem, o ministro dos Portos, José Leônidas de Menezes Cristino, visitou o porto ilha, em Areia Branca, e também as instalações do porto de Natal. A visita faz parte de uma série de viagens que ele vem fazendo para conhecer de perto a estrutura portuária brasileira. Na semana passada, ele esteve em Paranaguá, um dos 16 portos operados por delegação do governo federal que agora promete acompanhar mais perto o desempenho também nessas unidades. "Temos 18 portos sob responsabilidade direta do governo federal e outros 16 portos delegados, e a partir de agora o governo vai fazer gestão junto com esses portos", disse. O porto de Paranaguá tem sido motivo de constantes reclamações pelas grandes filas de carretas a espera de descarregar mercadorias.

O ministro não anunciou nada de novo na sua visita ao porto, mas garantiu a manutenção dos investimentos que vem sendo feitos tanto em Areia Branca como em Natal. Além da dragagem, também está previsto o lançamento até o final de junho do edital para a construção do terminal de passageiros no por-



Ministro José Leônidas

to e a ampliação do pátio de contentêneres, mas isso ainda depende da retirada de famílias da favela do Maruim, que a prefeitura ainda não fez para liberar a área para o porto.

Ao todo serão construídos sete terminais de passageiros em portos de cidades que sediarão a Copa do Mundo de 2014, num investimento que o governo espera ver concluído até o final de 2013.

CABOTAGEM

A dragagem é apontada pela Codern como o primeiro passo para viabilizar o sistema de cabotagem. O ministro Leônidas Cristino confirmou que o governo federal tem interesse no sistema. Segundo ele, a expectativa do governo federal é aumentar de 13% para pelo menos 25% a participação na navegação de cabotagem no volume total do transporte de cargas no Brasil e garantiu que Natal estará incluída nesse sistema.

Leônidas Cristino é otimista com relação ao alcance des-

sa meta na navegação de cabotagem pela interesse tanto do governo, como do empresários e dos armadores. "O transporte marítimo é mais barato, mais seguro e ambientalmente mais recomendado e todos querem ampliar a participação desse modal no volume de cargas movimentadas no Brasil", afirma.

Também foram apresentados ao ministro projetos ainda em análise na Codern como a construção de um novo terminal na margem esquerda do rio Potengi, que faria a ligação com o aeroporto de São Gonçalo do Amarante e considerado estratégico pela ligação intermodal marítimo-aéreo. De acordo com o diretor técnico-comercial da Codern, Hanna Safieh, o projeto está bastante adiantado em termos de negociações com o ministério. Ele acredita que uma eventual reação a ideia por problemas ambientais poderia ser anulada a partir de um projeto objetivo de compensação tendo em vista a importância do equipamento para a economia do Rio Grande do Norte.

Apesar desses projetos e das tentativas de transformar o porto de Natal em um equipamento capaz de disputar com outros terminais o transporte de cargas, o ministro Leônidas Cristino, que é uma indicação do PSB cearense, onde fica o porto de Pecém, é contrário a essa concorrência entre portos. Ele disse ontem que os investimentos que estão sendo feitos em Natal e Areia Branca irão dar um retorno econômico para o Estado, mas defendeu uma visão conjunta do sistema portuário brasileiro. "É preciso trabalhar em conjunto para que



Trabalho das dragas está chegando ao fim

o porto tenha o desempenho de acordo com aquilo para que foi construído. Visitei Paranaguá que é um porto estratégico, assim como Natal é um porto regional e o governo não pode promover a concorrência entre os portos, mas sim ter a visão nacional do sistema como um todo", disse.

Incentivos fiscais - Ainda esta semana, o governo do Estado deve encaminhar à Assembleia Legislativa um projeto de lei estabelecendo incentivos fiscais para os exportadores e importadores que utilizarem o porto de Natal para escoar suas cargas. O

secretário de Desenvolvimento Econômico, Benito Gama, confirmou que o anteprojeto de lei está pronto e a governadora Rosalba Ciarlini deve se reunir com o presidente da Assembleia, deputado Ricardo Motta, para encaminhar a proposta. Ele não quis adiantar detalhes do projeto antes dele ser enviado ao legislativo.

Segundo Benito Gama, o governo até poderia conceder os incentivos por decreto já que se trata de mudança na apuração do ICMS, mas prefere que seja através de lei para dar maior segurança jurídica aos empresários do setor.

Quanto à construção do terminal na margem esquerda do rio, ainda não há um discurso afinado entre governo estadual e Codern. A proposta da Codern é garantir com o novo terminal um porto importante para o escoamento da produção mineral do Estado. Há, no entanto, o interesse dos proprietários da mina de Bonito em Jucurutu de construir um terminal privado em Porto do Mangue que poderia ser viabilizado para escoamento também de cal industrial e cimento produzidos em Baraúnas.

/ TERRAS /

Arrendamento pode ser solução para investimento estrangeiro

O BRASIL PODE adotar uma política de arrendar terras agrícolas para estrangeiros, no que seria uma forma de driblar restrições legais à venda de propriedades para empresas do exterior e fomentar investimentos no setor, afirmou o ministro da Agricultura, Wagner Rossi.

No ano passado, estrangeiros que buscavam comprar grandes propriedades começaram a encontrar obstáculos legais, depois de o procurador-geral re interpretar a lei em meio a preocupações de que investidores estrangeiros estariam especulando no mercado de terras.

Mas a presidente Dilma Rousseff busca agora formas de flexibilizar as restrições a investimentos estrangeiros no setor --quer encorajar investimentos estrangeiros ao mesmo tempo em que toma medidas para evitar especulações.

"É importante que eles venham e façam esses investimentos", afirmou o ministro da Agricultura, Wagner Rossi, citando a indústria de papel e celulose como uma das que podem ser beneficiadas com novos investimentos.

O Brasil é o maior produtor de café, açúcar e suco de laran-


ja e é o segundo produtor global de soja.

Embora as exportações agrícolas tenham impulsionado a economia brasileira, Rossi afirmou que a falta de capital estrangeiro tem privado o país de ganhar expertise, o que aumentaria a sua eficiência e competitividade.

As regras para compras de terras por estrangeiros ficaram mais rigorosas no ano passado após crescentes preocupações das autoridades com eventuais compras de fundos soberanos, particularmente do Oriente Médio, além do interesse da China em áreas brasileiras.

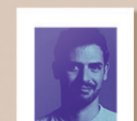

XV CONVENÇÃO DO COMÉRCIO E SERVIÇOS DO RN

02 e 03 de junho no Teatro Riachuelo





A ARTE DO SUCESSO

PALESTRANTES JÁ CONFIRMADOS

 Eleusa Melgaço <small>Presidente do Conselho de Família do grupo Algar</small>	 Fábio Seixas <small>Fundador do site Camiseteria</small>	 Júlio Vasconcelos <small>Fundador do Peixe Urbano</small>	 Laurentino Gomes <small>Autor do best-seller 1808</small>	 Simão Silber <small>Economista</small>
 Mario Castelar <small>Ex-diretor de comunicação e marketing da Nestlé Brasil</small>	 David Barionni <small>Ex-presidente da TAM</small>	 Frederico Alecrim <small>Sócio da Cia. do Intercâmbio e criador do blog Uaupiais.</small>	 Hans Donner <small>Designer da Rede Globo</small>	

Inscrições: 4009.0000 | www.fcdln.com.br | [@ConvencaoRN](https://twitter.com/ConvencaoRN) | www.facebook.com/ConvencaoRN

REALIZAÇÃO:  PATROCÍNIO: 

MERENDA TEM, MAS DE QUALIDADE DUVIDOSA

/ EDUCAÇÃO / SECRETÁRIO WALTER FONSECA REBATE REPORTAGEM DO FANTÁSTICO QUE DENUNCIOU FALTA DA MERENDA NA REDE MUNICIPAL, MAS ADMITE QUE ESCOLAS RECEBEM PRODUTOS SEM CONSERVAÇÃO ADEQUADA E PROMETE RESOLVER O PROBLEMA EM DOIS MESES

RAFAEL DUARTE
HENRIQUE ARRUDA
DO NOVO JORNAL

O SECRETÁRIO MUNICIPAL de Educação, Walter Fonseca, admitiu que há fornecedores de merenda escolar contratados pela prefeitura que entregam produtos de má qualidade nos colégios da rede municipal. A demora no transporte realizado até as escolas e a má conservação de alguns alimentos foram citados pelo gestor como dificuldades enfrentadas pelo município, o que no final das contas penaliza os alunos. Pelo que informou ontem, a solução passa pela transferência da responsabilidade da gestão dos recursos federais e municipais destinados à merenda aos diretores das 140 escolas sob administração da prefeitura.

Ele se comprometeu a resolver o impasse em 60 dias, tempo suficiente para que todas as escolas municipais e centros municipais de Educação Infantil (Cemei's) tenham autonomia na gestão da verba exclusiva da merenda.

Fonseca anunciou ainda que a prefeita Micarla de Sousa vai publicar um decreto criando uma comissão de fiscalização da merenda formada por servidores das secretarias municipais de Educação, Juventude, Esporte e Lazer e da Casa Civil.

Apesar do problema, o secretário garantiu que não existe uma escola em Natal que sofra com a falta de merenda escolar. "Nenhuma escola está sem merenda hoje. Alguns produtos oferecidos chegam com má qualidade, mas tenho a ousadia de dizer que em nenhuma dessas escolas falta merenda", afirmou.

O titular da SME reuniu a imprensa ontem para rebater reportagem veiculada domingo passado pelo programa Fantástico, da TV Globo, que mostrou a falta de merenda escolar e de água potável na escola municipal Chico Santeiro, no bairro Nordeste.

DIRETOR COMPRA MERENDA FIADO

A merenda das escolas de Natal é comprada hoje de duas formas: direto pela Secretaria Municipal de Educação, que define o fornecedor, e através das Unidades Executivas (UEXs) – empresas criadas em assembleias nas escolas para movimentar, através de conta bancária, os recursos públicos usados, entre outras coisas, para custear as merendas. Hoje, das 140 escolas de Natal e centros municipais de Educação Infantil de Natal, 38 unidades não têm UEX. E das 102 escolas que formam essas empresas, oito não podem movimentar as contas por conta de algum tipo de problema envolvendo a documentação. Um débito de R\$ 22 mil da prefeitura com o 2º Ofício de Notas (cartórios), segundo Fonseca, atrapalhou a regularização dos diretores. Em outros casos, no entanto, as escolas não estão recebendo os repasses porque os diretores não vêm prestando conta. Segundo Walter Fonseca, as

Walter Fonseca criticou a matéria que, segundo ele, foi produzida 31 dias antes de ir ao ar, quando o problema – provocado pela falta do repasse de recursos para comprar a merenda – já estava solucionado. "Ficamos surpresos com a contextualização porque a matéria foi produzida dia 7 de abril pelo Fantástico e eu só fui procurado para falar sobre o problema na quinta-feira da semana passada. A reportagem cita 11 escolas, mas só disseram o nome de uma. Porque será? Será que as outras dez não mereceram destaque porque não tinham problemas com a merenda?", questionou antes de ressaltar que a escola Chico Santeiro nunca teve problema de falta d'água. "Apenas um dos três bebedouros do colégio não funcionou. Nunca faltou água como disse a reportagem", disse.

Entre os dias 7 de abril e 8 de maio, quando o Fantástico produziu e divulgou a polêmica reportagem, Fonseca afirmou que a escola recebeu três repasses, num total R\$ 5.220. "A escola recebeu R\$ 1.920 no dia 11 de abril, R\$ 3 mil no dia 18 de abril e R\$ 300 no dia 3 de maio. Ou seja, quando a matéria foi veiculada pelo programa, a situação já estava normalizada", defendeu.

Como o secretário admitiu o problema com fornecedores de merenda escolar e afirmou que vai solucionar a questão em 60 dias, o NOVO JORNAL questionou o motivo pelo qual a prefeitura só resolveu agir depois que o Fantástico veiculou a reportagem. Ele negou que uma coisa tenha a ver com a outra. "No início, a educação ficou com um secretário interino, depois assumimos em meio à greve de 40 dias dos professores, aí reuni uma equipe para ver a questão da infraestrutura das escolas, coisa que a imprensa ajudou denunciando, e só então pudemos pensar na questão da merenda escolar", justificou.

escolas que estão sob responsabilidade da prefeitura recebem por ano R\$ 2,855 milhões para custear a merenda. Desse montante, R\$ 1,823 milhão é verba federal e R\$ 1,032 milhão a contrapartida da prefeitura.

O diretor da Escola Municipal Chico Santeiro, Francisco das Chagas, criticou a administração da prefeitura e disse que o ano letivo já começou com falhas. "Eu só consegui dar entrada na minha UEX na semana passada e desde janeiro essa documentação deveria estar atualizada. Mas a secretaria parou, não liberou o cartório para gestores novos. Dei entrada na documentação ainda entre janeiro e fevereiro, e o dinheiro só foi depositado há pouco, em abril.", revelou.

Chagas afirmou, inclusive, que a compra da merenda para a escola que dirige era feita através do famoso "fiado" com o fornecedor. "A escola voltou a ter merenda há menos de um mês, quando fui ao banco e vi o dinheiro depositado na conta da escola, mas mesmo assim ainda não posso mexer porque a documentação não está pronta".



► Centro Municipal de Ensino Infantil Maria do Socorro Lima: estoque de alimentos para a merenda dos alunos

COM TANTAS GOTEIRAS, SALAS DE AULA VIRAM PISCINAS

A merenda escolar está longe de ser o maior problema na escola municipal Joaquim Honório. Lá, os alunos estão sendo obrigados a enfrentar um rodízio para assistir as aulas. Das 12 salas da escola, oito estão interditadas por falta de condições para receber os alunos. Infiltrações no teto e nas paredes inviabilizam há um mês as aulas dos alunos do pré ao quinto ano.

O NOVO JORNAL esteve na escola e constatou que as salas viraram piscinas. Em algumas não se vê nem o chão tamanha era a quantidade de água no chão levada pelas goteiras que caem até sobre o quadro negro. Uma fita amarela e preta separa as oito salas do restante da escola. De acordo com funcionários do colégio, ainda não há uma data para a solução do problema. Um comunicado num papel ofício fixado na entrada informa aos pais os três dias da semana em que os filhos terão que comparecer à escola. As aulas também só vão até às 10h. Apenas quatro turmas assistem aula por turno todos os dias.

Ontem, por volta das 11h, o pequeno Adenilson Fernandes da Silva, de 8 anos, aguardava os pais



► Na Escola Municipal Joaquim Honório, não se vê nem o chão com o volume de água no chão

sentado no chão do pátio. Para ele, a merenda não é problema. "Agora tem todo dia", disse. O garoto gosta mais do suco com biscoito que dos outros lanches servidos. Mas relata que nem todo dia vai para a aula. "Não tem aula todo dia. Só alguns. Aí eu fico em casa", afirma.

A diretora Andreza Carla Souza Silva admitiu que o rodízio dos alunos vai prejudicá-los. No entan-

to, conta que a equipe de professores tem se esforçado para amenizar as perdas. "Perda sempre há. Estamos fazendo quatro horas em três. Pedi para a equipe aproveitar ao máximo o tempo", afirmou.

Ela admitiu que não há perspectiva para o fim da reforma nas oito salas. "Disseram que terminaria semana passada, mas não conseguiram porque as chuvas

atrapalharam. Praticamente não puderam trabalhar", afirmou.

Sobre a falta de merenda escolar, Andreza disse que a escola municipal Joaquim Honório não enfrentou o problema. "Isso acontece nos colégios onde o diretor não pode movimentar a conta através do caixa escolar. Não tivemos problema nenhum com falta de merenda", afirmou.

EM 2010, CMEI RECEBEU APENAS TRÊS DOS SEIS REPASSES DA MERENDA



► Luziara Pereira Duarte, diretora: "Não sei o que foi feito com o dinheiro"

A questão do repasse da verba municipal e federal destinada exclusivamente à merenda escolar é outro problema enfrentado pelos diretores de escolas em Natal. No Centro Municipal de Ensino Infantil Maria do Socorro Lima, a diretora Luziara Pereira Duarte conta que em julho de 2010, quando assumiu a escola, fez o pedido de empenho de seis parcelas mensais, para custear a merenda de julho a dezembro, mas só recebeu a metade do dinheiro.

Até o ano passado os atrasos eram constantes. A terceira parcela, por exemplo, só foi transferida

em fevereiro deste ano, o que deu para iniciar 2011 sem maiores problemas apesar do ano passado ter ficado descoberto.

Questionada sobre o restante dos recursos, ela diz que foi informada apenas de que o dinheiro não seria mais transferido, embora o repasse tenha sido autorizado. "O financeiro da secretaria municipal de Educação disse apenas que não vai haver mais o repasse. Mas não sei o que foi feito com o dinheiro", conta a diretora.

No início de 2011, Luziara fez o pedido de empenho global até dezembro. Do convênio com o

Programa Nacional de Alimentação para Creches (Pnac) firmado com o governo federal, o CMEI Maria do Socorro Lima espera receber dez parcelas de R\$ 736,00. Já do convênio com o Programa Nacional de Alimentação Escolar (Pnae), cujos recursos vêm do município, serão dez parcelas de R\$ 6.720,80. A parcela subsequente só é paga depois que a escola presta conta do que recebeu no mês anterior. "Já recebemos a primeira parcela em abril e esperamos que os repasses sejam normalizados agora, sem problemas de atrasos", afirmou.

MP REAFIRMA ACUSAÇÕES CONTRA FRANÇOIS

/ POLÊMICA / PROMOTORES ESCLARECEM QUE AÇÃO CIVIL PÚBLICA QUE APURA IRREGULARIDADES NA FJA ESTÁ RESPALDADA PELO TCE

O **MINISTÉRIO PÚBLICO** Estadual não deixou sem resposta as críticas que recebeu do procurador do Estado e ex-presidente da Fundação José Augusto (FJA), François Silvestre, que na edição de sábado do **NOVO JORNAL** classificou como “mentirosos e irresponsáveis” os promotores que lhe acusam de improbidade administrativa por atos cometidos enquanto esteve à frente do órgão, entre os anos 2003 e 2006, no governo de Wilma de Faria.

Em nota ao **NOVO JORNAL**, o MPE reafirmou que a ação civil pública que está sendo movida contra François Silvestre, servidores e responsáveis por empresas beneficiadas com contrato sem licitação é respaldada pelo corpo técnico do Tribunal de Contas do Estado (TCE), que constatou o fracionamento das despesas com contratações de shows entre os anos de 2004 e 2006.

Na carta enviada ao **NOVO JORNAL**, o Ministério Público do Rio Grande do Norte ressalta que está cumprindo exclusivamente com o seu dever constitucional, após diligências, ouvindo funcionários e ex-funcionários, gestores e ex-gestores, além do levantamento do TCE. Para embasar a veracidade das investigações, o MPE relembra que o ex-presidente da Fundação José Augusto foi “condenado pelo TCE por irregu-

laridades encontradas em 43 contratações diretas efetuadas através de uma empresa de promoção de eventos, que é a mesma citada na ação do Ministério Público”.

O valor total envolvido na realização de tais eventos, que tiveram despesas de contratações de shows fracionadas, teria sido de R\$ 274.165,00, de acordo com o Ministério Público, mas François Silvestre desafiou os promotores a provarem as irregularidades supostamente cometidas por ele.

Entre as irregularidades apontadas pelo TCE na gestão do ex-presidente da FJA, e que serão analisadas pelo Poder Judiciário, estão a não formalização dos processos de contratação direta; ausência de publicidade na imprensa oficial, dos termos de inexigibilidade; não comprovação de exclusividade do empresário contratado para a intermediação dos artistas, fracionamento de despesas com o fito de burlar a realização de licitações, realização de despesas sem prévio empenho; a não comprovação de certidões que comprovem a idoneidade para firmar contratos com a administração; entre outros.

Na nota, o Ministério Público disse que se limitou a não fazer juízo de valor, excessos ou condenação prévia, ressaltando que o trabalho foi e está sendo feito dentro da lei.



▶ Ministério Público Estadual move ação para apurar irregularidades que diz ter encontrado em gestões passadas da Fundação José Augusto



CARTA DO MPE NA ÍNTEGRA

Em razão de carta assinada pelo ex-presidente da Fundação José Augusto (FJA), publicada pelo **Novo Jornal** no último sábado, 7, o Ministério Público (MP) esclarece:

A ação civil pública movida para apurar irregularidades na gestão da Fundação José Augusto, período de 2004 a 2006, está respaldada pelo corpo técnico do Tribunal de Contas do Estado que constatou o fracionamento das despesas com contratações de shows. Tal prática serviu para burlar a Lei 8.666, que versa sobre licitações.

Como responsável pela fiscalização do uso dos recursos públicos, o MP empreendeu diligências, ouviu funcionários, ex-funcionários, gestores e ex-gestores e, fundamentado pelo

levantamento técnico feito pelo Tribunal de Contas do Estado, moveu a ação civil pública, cumprindo exclusivamente com o seu dever constitucional. Não cabe aqui quaisquer juízo de valor, excessos ou condenação prévia por parte do MP. O trabalho foi feito dentro das rigorosas margens da lei.

Aliás, na mesma semana em que o MP moveu esta ação civil pública, os conselheiros do TCE responsabilizaram o então presidente da Fundação José Augusto no período de 2004 a 2006 por problemas na gestão. Ele foi condenado pelo TCE por irregularidades encontradas em 43 contratações diretas efetuadas através de uma empresa de promoção de eventos, que é a mesma citada na ação do Ministério Público. O montante

envolvido nos processos para realização de eventos artísticos foi de R\$ 274.165,00.

Dentre as irregularidades apontadas pelo TCE, que serão analisadas pelo Poder Judiciário, estão a não formalização dos processos de contratação direta; ausência de publicidade na imprensa oficial, dos termos de inexigibilidade; não comprovação de exclusividade do empresário contratado para a intermediação dos artistas, fracionamento de despesas com o fito de burlar a realização de licitações, realização de despesas sem prévio empenho; a não comprovação de certidões que comprovem a idoneidade para firmar contratos com a administração; entre outros.

CHUVAS /

Três municípios potiguares já declararam situação de emergência

OCCORRER UM DESASTRE é condição sine qua non para que um município brasileiro possa decretar situação de emergência e requerer recursos rapidamente junto ao Ministério da Integração Nacional. A Prefeitura de Natal, porém, apavorada com os 618 milímetros de chuva que caíram na cidade desde o início do ano, de acordo com dados da Emparn, resolveu publicar no sábado passado decreto atestando a emergência, mesmo sem ter ocorrido maiores estragos na cidade até o momento.

De acordo com o portal da Secretaria Nacional de Defesa Civil (Sedec), três municípios potiguares já declararam situação de emergência: Jardim do Seridó, Tangará e Tenente Laurentino Cruz. No primeiro, o decreto foi reconhecido devido a danificações ou destruições de obras de arte na cidade. Em Tangará, o motivo alegado foram enxurradas, mas o status do pedido ainda constava como “com pendências”. A solicitação de Tenente Laurentino Cruz, por sua vez, pelo mesmo motivo de Tangará, ainda está em análise.

Segundo a assessoria de comunicação da Sedec, quando uma prefeitura encaminha o relatório, mas faltam documentos que comprovem a situação de emergência, o Executivo é notificado a enviá-los e só depois que está de posse desses documentos é que a Sedec os analisa e emite um parecer.

O secretário municipal de Defesa Social, Carlos Paiva, explica que a prefeitura não tem mais onde buscar recursos para dar suporte à capital diante do volume de chuva registrado este ano. Com lagoas de captação acima da capacidade e encostas ameaçando desmoronar, o Executivo pretende entregar à Secretaria Nacional de Defesa Civil, até o final da semana, o relatório que comprova a situação de emergência. Caso o ministério



▶ Na primeira semana de maio choveu em Natal acima do previsto

reconheça o pedido, Natal pode receber até R\$ 11 milhões para lidar com os problemas ocasionados pelas chuvas.

De acordo com Carlos Paiva, os chamados “desastres” estão sendo catalogados pela prefeitura. Até agora, porém, os principais problemas dizem respeito apenas ao alto nível das lagoas de captação e áreas com risco de desabamento nos bairros de Cidade Nova, Nova Cidade, Felipe Camarão, comunidade do Jacó, Passo da Pátria e Nossa Senhora da Apresentação.

“Estamos realmente em situação de emergência, não temos mais onde buscar recursos para dar suporte à cidade. Segundo a Emparn, já chegamos a mais de 600 milímetros de chuva, isso é preocupante”, disse ontem por telefone ao **NOVO JORNAL**. Ainda ontem pela manhã o secretário iniciou as reuniões para elaborar o relatório que será encaminhado à Sedec.

Ainda conforme Paiva, o decreto é um ato de responsabilidade da Prefeitura de Natal com vistas a prevenir um possível estado de calamidade, assim como vem acontecendo em outros estados brasileiros. “Estamos preven-

do que o governo federal seja sensível à realidade que vem ocorrendo”, diz esperançoso. Segundo informações extraoficiais, o governo federal não costuma negar solicitação de recursos por meio de decretos de emergência ou calamidade pública.

Questionado sobre quais os planos do Executivo para quando receber os recursos – que podem chegar a R\$ 11 milhões –, Paiva diz que a intenção é “dar uma melhorada” nas lagoas de captação, assistir pessoas que moram próximo a esses locais, remover famílias que moram perto de encostas, como é o caso do bairro Felipe Camarão, onde o secretário diz que a encosta está invadindo duas casas; remover famílias da comunidade do Jacó e resolver os problemas na Avenida Moema Tinóco e no Passo da Pátria.

O meteorologista da Emparn Alexandre Santos diz que, por enquanto, a situação é de alerta. Do dia 1º de maio até a sexta-feira passada choveu 133 milímetros. Nos últimos 15 anos, o mês de maio tem registrado uma média de 238 milímetros de chuva em Natal; só nos primeiros sete dias do mês, choveu mais da metade do previsto para todo o período.

RESPOSTA AMPERN A MATÉRIA DE FRANÇOIS SILVESTRE

A Associação do Ministério Público do Estado do Rio Grande do Norte – AMPERN, entidade de classe que congrega os promotores de justiça e procuradores de justiça deste Estado, vem a público manifestar sua repulsa aos termos da “carta” do ex-presidente da Fundação José Augusto, François Silvestre, publicada no **Novo Jornal** do dia 7 deste mês, quando o mesmo ataca os membros da Promotoria de Justiça de Defesa do Patrimônio Público de Natal. Em expediente inconsistente e marcado por extremada vaidade pessoal, o ex-presidente da Fundação José Augusto, François Silvestre de Alencar, que é réu em 7 (sete) ações judiciais de responsabilização por prática de atos de improbidade administrativa, elege-se como censor da qualidade gramatical das petições dos Promotores de Justiça, mas adota, quanto aos fatos, a desmoralizada tática da desqualificação do órgão ministerial. Além disso, é lamentável que o Sr. François Silvestre queira se valer, na sua defesa, do subterfúgio de que encontrou o Projeto Seis e Meia funcionando e deu continuidade ao mesmo, mantendo o mesmo dirigente, e que não era tarefa sua ajustar serviços ou compras. A sociedade não mais tolera a velha ladainha tão comum na prosa dos administradores públicos acusados de improbidade, de que não podem ser responsabilizados pelos ilícitos praticados por seus auxiliares ou subalternos, principalmente quando esses ilícitos são cometidos sob suas barbas. Mais espantoso ainda é a missiva pugnar em favor do signatário por uma injustificada inimizabilidade para o descumprimento dos procedimentos formais previstos em lei para a contratação de particulares pela administração pública. Essa confissão pública de inépcia não fica bem para um cidadão que se julga acima do bem e do mal e, também, das leis. Chamar os promotores de justiça de mentirosos e limitados intelectualmente revela-se inócua para diminuir a robustez das provas que fundamentam as ações civis públicas ajuizadas contra ele, composta de farta documentação encaminhada pelo Tribunal de Contas deste Estado, onde já foram reconhecidas, em julgamento daquela Corte, diversas das irregularidades apontadas pelo Ministério Público. Finalmente, é de se deixar bastante claro que os Promotores de Justiça do Rio Grande do Norte jamais se intimidaram diante de arroubos de quem se viu insatisfeito com suas ações. Não será agora que agirão de forma diferente.

Rinaldo Reis Lima

Presidente da Associação do Ministério Público do Rio Grande do Norte

POESIA VISUAL

/ FOTOGRAFIA / EM NOITE DE RELANÇAMENTO DA REVISTA PREÁ, GIOVANNI SÉRGIO E GIOVANNA HACKRADT, PAI E FILHA, ABREM EXPOSIÇÃO RETRATANDO POETAS POTIGUARES

RENATO LISBOA
DO NOVO JORNAL

INSPIRADO EM UMA quadrinha muito difundida na primeira metade do século passado, os fotógrafos Giovanni Sérgio e Giovanna Hackradt, pai e filha, produziram o ensaio “Em cada esquina um poeta”, apresentado hoje no relançamento da revista Preá, no Pinacoteca do Estado, às 19h.

De acordo com Giovanni, o objetivo do ensaio é trazer um retrato mais fiel do povo potiguar. Segundo ele, em todas as edições da revista haverá um espaço generoso (de pelo menos 10 páginas) para a fotografia, com a Preá sempre aberta a sugestões de qualquer fotógrafo.

“Não há uma cultura de ensaios fotográficos em nosso estado. Temos muitos fotógrafos de fotos eventuais, enquanto o ensaio é a tentativa da prosa na fotografia, ou seja, de se contar uma história através de várias imagens”, fala ele.

Giovanni e Giovanna demoraram cerca de um mês para realizar o trabalho, uma tarefa dificultada pela falta de cuidado recebido pelo bairro da Ribeira, local onde as imagens foram produzidas. A grande maioria das esquinas é tomada por lixo e entulho, como a própria equipe de reportagem constatou, ao elaborar as fotos para esta matéria.

“Tivemos muito trabalho para escolher os pontos onde as imagens seriam feitas. Imagina se eu vou colocar uma poeta como Ada Lima, da novíssima geração, com uma poesia que tem viço, em uma esquina completamente degradada, imunda, com a imagem do atraso, apesar de sua representação histórica. É um contra-senso”, critica ele.

Ao todo, a exposição apresentará 10 fotografias, sendo a menor com a dimensão de 1,5m x 1m, e 11 poetas retratados. De-filho Gurgel e seu filho, Carlos Gurgel, estão em um só imagem.

A poesia visceral de Civone Medeiros também foi capturada pelas lentes dos fotógrafos. Ela foi colocada ao lado de uma pichação de um revólver. “A parte mais conservadora da sociedade crucifica ela. Tentamos passar essa espécie de assassinato que esse moralismo promove”, declara Giovanna.

Mesmo com as já conhecidas intervenções de Civone, nas

quais muitas vezes ela se apresenta nua e deixa que seu corpo seja utilizado como uma tela para escritos, os fotógrafos argumentam que fotografá-la nua “seria o óbvio”.

“Civone é a primeira figura feminina punk, sempre bateu na hipocrisia social. Colocar ela perto de um revólver pichado na parede é uma forma de mostrar a contundência e a agressividade de sua obra”, afirma Giovanni.

Outro escolhido foi Sander-son Negreiros, jornalista e poeta. Sua imagem foi capturada fora da Ribeira, mas também em uma esquina. A grande esquina natural de nossa cidade: o encontro do mar com o rio Potengi. “Ele é de uma geração que escreveu e cantou muito esse encontro na grande esquina do continente, que terminou virando uma música de Pedrinho Mendes”, fala o fotógrafo.

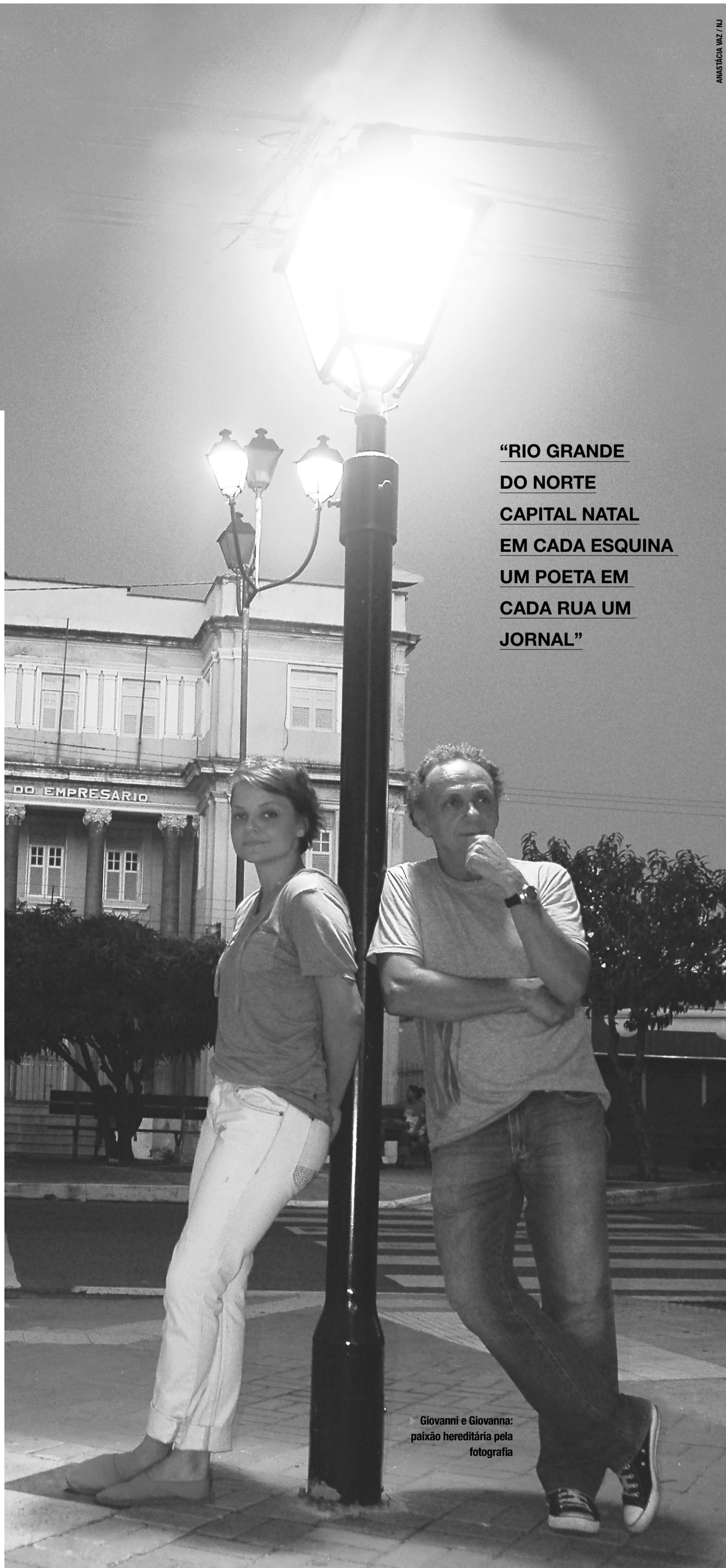
De acordo com Giovanni, esse tipo de ambientação para as fotografias só poderia ter sido feita em Natal, não podendo, com essa temática, serem retratados poetas de Mossoró ou Currais Novos, embora hajam poetas e grupos de poesia importantes nos dois municípios.

Quanto ao lado técnico, físico da exposição, ele diz sempre ter problemas, uma vez que Natal não comercializa o tipo de papel pretendido por Giovanni para imprimir as fotos, específico para uso em galerias, de grande durabilidade. “Eu gostei das impressões, mas sei que ela ainda pode ficar melhor. Há um processo industrial na fotografia em que muitas vezes perdemos o controle da qualidade e o fotógrafo está sempre sofrendo decepções com o veículo”, reclama.

Giovanni Sérgio ressalta a importância da volta da revista Preá e diz que ela não deve ser encarada como um veículo de comunicação do governo, mas sim demonstração de um papel importante que o Estado deve desempenhar.

A revista cultural, editada agora pelo jornalista Mario Ivo Cavalcanti, chega à sua 23ª edição depois de mais de um ano sem ser publicada. Este número é completamente voltado para a poesia potiguar e, além do ensaio, há reportagens sobre poetas e mercado editorial. As poetisas Ada Lima e Diva Cunha são as entrevistadas.

“RIO GRANDE DO NORTE CAPITAL NATAL EM CADA ESQUINA UM POETA EM CADA RUA UM JORNAL”



Giovanni e Giovanna: paixão hereditária pela fotografia

À ESQUERDA, ADA LIMA E À DIREITA, SANDERSON NEGREIROS: DOIS POETAS CLICADOS POR GIOVANNI E GIOVANNA



REVOLUÇÃO BOCA A BOCA

/ NOVELA / "AMOR E REVOLUÇÃO", DO SBT, PROMETE EXIBIR PRIMEIRO BEIJO GAY DA TELEDRAMATURGIA BRASILEIRA



ALAN DE FARIA
FOLHAPRESS

UMA SEMANA DEPOIS de o Supremo Tribunal Federal reconhecer a união estável entre homossexuais, a novela do SBT, "Amor e Revolução", quebrará um tabu que rondava os folhetins da TV brasileira. Na trama, será exibido o primeiro beijo entre pessoas do mesmo sexo -antes, só selinhos foram dados e beijos mais quentes que chegaram a ser gravados foram vetados.

Na cena, que deve ir ao ar amanhã, quarta-feira, Marcela (Luciana Vendramini), homossexual assumida, vai se declarar à amiga Marina (Giselle Tigre) e lhe dará um beijo de língua, garante o autor Tiago Santiago. "Tenho a impressão de que a sociedade já está preparada para isso e que a exibição do beijo pode ajudar na luta contra a homofobia."

Até receber os capítulos, Luciana Vendramini não sabia que seria a responsável pelo primeiro beijo gay em uma novela no país. "Fiquei surpresa. Não sabia que o Brasil era tão atrasado assim", afirma. "Acho fantástico fazer uma personagem polêmica. Quando li a cena, fiquei extasiada", acrescenta Giselle.

Porém, se o telespectador pen-

sa que as duas engatarão um romance, é melhor ter calma. Santiago revela que, a princípio, o envolvimento entre Marina e Marcela vai parar por aí. "Marina é uma mulher moderna, aceita a opção sexual da Marcela e continuará sendo amiga dela."

Luciana, porém, dá indícios do contrário. "A minha personagem continuará investindo na Marina e, se o público comprar esse romance, a relação poderá evoluir", diz a atriz, que, ao lado de Giselle, quis mostrar naturalidade na cena.

Naturalidade também é o lema de Andre Pellenz, diretor da série "Natalia" (TV Brasil). No programa, ambientado em uma agência de modelos e exibido aos domingos, às 22h30, existe um casal gay formado por Glória (Maurício Branco) e Jean Louis (Rodrigo Candelot). No penúltimo episódio, em julho, os dois vão se beijar. "É simplesmente um beijo de duas pessoas que se gostam", comenta Candelot.

"Não tínhamos o objetivo de levantar uma bandeira. Porém, seria incoerente não mostrar essa realidade no programa, visto que é um ambiente que tem muitos homossexuais. Retratamos o relacionamento deles como um outro qualquer", encerra o diretor.



FOTOS: REPRODUÇÃO

GISELLE TIGRE: "QUANDO LI A CENA FIQUEI EXTASIADA"

“A MINHA PERSONAGEM CONTINUARÁ INVESTINDO NA MARINA”

Luciana Vendramini
"Marcela", na novela do SBT

/ GOVERNO /

Ana de Hollanda rebate acusações sobre diárias

FLÁVIA FOREQUE
FOLHAPRESS

ALVO DE CRÍTICAS e pressões de aliados do PT para deixar o cargo, a ministra da Cultura, Ana de Hollanda, divulgou nota por meio de sua assessoria rebatendo acusações de irregularidades no recebimento de diárias.

Na nota, o ministério nega as acusações publicadas sábado no jornal "O Estado de S. Paulo", que aponta o pagamento de diárias à ministra por fins de semana na cidade do Rio de Janeiro sem uma agenda oficial.

De acordo com a reportagem, Ana de Hollanda recebeu, nos últimos quatro meses, R\$ 35,5 mil por 65 diárias. Dessas, em pelo menos 16 ela não possuía um compromisso de trabalho.

Diante do desgaste da ministra entre setores do PT, a avaliação do governo é que a informação publicada no final de semana é mais um fator negativo para a imagem de Ana de Hollanda.

O Palácio do Planalto, entretanto, pretende ouvir explicações da ministra antes de tomar qualquer atitude em relação ao tema.

Na nota divulgada domingo passado, a assessoria da pasta diz "não haver impropriedade na conduta da ministra".

O texto alega que, em alguns casos, o valor da diária para hospedagem era menor do que o necessário para pagar as passagens de ida e volta do Rio de Janeiro para Brasília.

"A economicidade, sempre conforme a legislação, impôs adotar a opção que menos oneras-



► Ana de Hollanda: desde que assumiu é um problema atrás do outro

se o erário público", justifica o ministério. Segundo reportagem de ontem, a pasta desembolsou R\$ 17,3 mil com passagens aéreas da ministra.

Desde que assumiu, Hollanda foi alvo de críticas pela montagem de sua equipe e pela gestão de políticas públicas implementadas no governo anterior.

Em março, em entrevista para a Folha de S.Paulo, o sociólogo Emir Sader chamou a ministra de "meio autista" - e teve sua nomeação para assumir a Casa de Rui Barbosa cancelada por Hollanda. Sader era um nome bem visto no setor cultural do PT e, por isso, a decisão foi vista com ressalvas.

LEI

A ministra ainda gerou reação de setores da cultura ao tratar da reforma na Lei do Direito Autoral, proposta por seu antecessor na pasta, Juca Ferreira.

Outro episódio que desgastou a ministra foi a controvérsia provocada pela aprovação do ministério a projeto de R\$ 1,3 milhão para a criação de um blog com leituras de poesia pela cantora Maria Bethânia.



► Diretor italiano Silvio Soldini aborda temática controversa

/ CINEMA /

ITALIANO ABORDA A TRAIÇÃO COM REALISMO CRU

RICARDO CALIL
FOLHAPRESS

DE LIVROS MEMORÁVEIS

("Madame Bovary", "O Amante de Lady Chatterley") a filmes infames ("Atração Fatal", "Proposta Indecente"), passando por telenovelas, o adultério nunca se livrou da pecha do escândalo.

Um das peças centrais do drama romântico, a traição pede um tratamento fantasioso, grandiloquente, sensacionalista. Seus estágios habituais -desejo, prazer, culpa, penitência- surgem em desmedidos espasmos.

Com "Que Mais Posso Querer", o diretor italiano Silvio Soldini ("Pão e Tulipas") vai contra essa tradição. Ele fala do adultério com um realismo cru.

O cineasta observa os personagens como se estivessem num microscópio: com interesse genuíno, mas distanciado. Revela emoções sem se contaminar por elas.

Os protagonistas são Anna (Alba Rohrwacher), executiva de uma seguradora, adorada pelo marido; e Domenico (Pierfrancesco Favino), empregado de um bufê, com casamento estável e filhos.

A eles é dirigida a irônica pergunta do título. As respostas são conhecidas: paixão, aventura, fuga da rotina.

Soldini não foge das cenas sórdidas de sexo. Mais importante, porém, dentro do seu projeto, é filmar o misto de euforia e estranheza do pós-coito e, depois, mostrar o choque entre o universo recém-criado e a realidade.

Sem que os amantes manifestem isso em palavras, eles irão compreender o verdadeiro drama de uma traição: para que a paixão aconteça plenamente, ela troca a velha ordem por uma nova.

Ao dissecar sem sentimentalismo as minúcias de um adultério, Soldini transmite a profundidade das confusas e por vezes antagônicas emoções que tomam conta dos amantes -algo que a maioria das obras sobre o tema não consegue alcançar.

ROTEIRO

roteiro@novojournal.jor.br

CINEMA



A Garota da Capa Vermelha (Leg) - Moviecom: 17h30 - 19h35 - 21h40.



Água Para Elefante (Leg) - Cinemark: 17h30 - 20h30 - 23h15. - Moviecom: 19h30 e 21h30.

Biutiful (Leg) - Cinemark: 14h

HOP Rebelde Sem Páscoa (Dub) - Cinemark - 11h e 13h20. - Moviecom - 15h25.



Pânico 4 (Leg) - Cinemark: 20h50 e 23h20 (somente sábado). - Moviecom: 21h40.

RIO (3D Dub) - Cinemark: 11h30 - 13h50 - 16h10 - 18h30.

RIO (Dub) - Cinemark: 12h40 - 15h. - Moviecom: 14h25 - 15h05 - 16h30 - 17h10 - 19h15 - 21h20.

Sobrenatural (Leg) - Cinemark: 17h15 - 19h40 - 22h05.

Thor 3D (3D Leg) - Cinemark: 16h40 - 19h20 - 22h. - Moviecom: 19h20 e 21h50.

Thor 3D (3D Dub) - Cinemark: 11h20 e 14h05. - Moviecom: 14h20 e 16h50.

Velozes e Furiosos 5 (Dub) - Cinemark: 11h10 - 14h10 - 17h10 - 20h10 - 23h10.



Velozes e Furiosos 5 (Leg) - Cinemark: 12h20 - 15h10 - 18h10 - 21h10. - Moviecom: 13h45 - 16h25 - 19h05 - 21h45.

VIPS (Nac) - Moviecom: 15h20 e 17h25.

EVENTOS

A Pinacoteca do Estado exibe o ensaio fotográfico "Em Cada Esquina um Poeta", de Giovana Hackrad e Giovanni Sérgio e a Mostra "Via Sacra Pela Restauração", do artista plástico Leopoldo Nelson. Visitação das 8h às 17h.

O grupo Macaxeira band se apresenta no Hell's Pub, às 21h. Endereço: Rua Raimundo Chaves, 1849, Candelária.

Terça de Bambas na Taverna Pub, com a banda Arquivo Vivo, tocando os clássicos do samba, a partir das 22h. Informações: 3236 3696.

Marcos Sadeapaula



“ A Arquitetura não muda nada. Está sempre do lado dos mais ricos. O importante é acreditar que a vida pode ser melhor”
Oscar Niemeyer
Arquiteto carioca

VOCÊ SABIA

Que de acordo com a Promoexpo, empresa promotora da Feira Internacional de Fruticultura Tropical Irrigada -Expofruit, cerca de 80% dos estandes já foram comercializados? Que a feira terá em torno de 320 estandes, para exposição de produtos, insumo e serviços ligados ao setor da fruticultura, distribuídos em 15 mil m²? Que uma das novidades desse ano é que as ruas terão nome dos vales produtores da região, como Rua Vale do Baixo Assú, Rua Vale do Jaguaribe, Rua Vale do Apodi, Rua Mossoró e Rua Baraúnas? Que cada unidade, com 12 m², é comercializada por R\$ 2 mil? E que os interessados devem entrar em contato com João Manoel, nos telefones 3312.6939 ou 9963-0555?



► Denise Gaspar e Tereza Tinoco na festa de aniversário de Valéria Cavalcanti



► Xande Rocha e Adriana Keller, aproveitando sempre a boa música ao vivo na cidade



► Valéria recebendo as amigas Claudia, Silvana, Isabela e Márcia no salão de festas de seu condomínio para comemorar mudança de idade



► André Felipe e Denise Barcelus no show do Mad Dogs no Consulado Bar na Ribeira



► Ary Ramalho, no comando do Sebo Letra & Música em Petrópolis, ponto de encontro de quem aprecia a boa música



► Ricardo Linhares, Chicão, Petit, Ricardo Miranda e Zezito fazendo farra no Letra & Música nos sábados à tarde

Alex Medeiros no twitter

Verso silvestre:

Ateu convicto, nego Javé ou Jeová mas em quaisquer circunstâncias sou testemunha de François.

Happy hour

O empresário Roberto Peres promove amanhã, a partir das 18h30, no estande do Palladio Residence, um happy hour com a participação dos mais renomados arquitetos, decoradores e artistas plásticos do mercado potiguar. O evento contará com a presença dos arquitetos Flávio Góis, responsável pelo projeto arquitetônico do empreendimento de alto padrão da construtora Colmeia, e Racine Mourão, pela arquitetura de interiores. De acordo com Peres, a ideia é que os profissionais presentes troquem experiências e conheçam de perto os detalhes do Palladio Residence. Os convidados vão concorrer ao sorteio de iPads.

O blog do Antônio

Se você acha que O Falcão Maltês é só um blog sobre celebridades clássicas, está enganado. Ele aposta em quem tem talento e fez história. Fala de filmes inesquecíveis, estrelas, cineastas e da equipe técnica de produções de grandes estúdios e do cinema independente. Você pode conferir e tornar-se um seguidor, deleitando-se com as matérias e aprender um pouco com elas também. É só acessar www.ofalcaomaltes.blogspot.com

Homenagem ao cangaço

O Ponto de Cultura Cabras de Lampião, do município pernambucano de Serra Talhada, realiza, de abril a junho deste ano, o Projeto Guerreiros do Sol: nas Veredas do Cangaço. A iniciativa promove homenagens a protagonistas da história do Cangaço nos municípios de Afogados da Ingazeira (PE), Sousa (PB), Serra Talhada (PE), Piranhas (AL), Poço Redondo (SE) e Patu (RN). O projeto programa recitais de poesias, feiras de artesanato e apresentação de xaxado. Todas as atividades serão abertas ao público. Mais informações no (87) 3031-2041 ou no site: www.cabrasdelampiao.com.br.

Solidariedade

O presidente do Sistema Fecomercio RN, Marcelo Fernandes de Queiroz e a equipe do programa Mesa Brasil, do Sesc RN, farão a entrega hoje na sede do projeto “Vida na Vila”, em Ponta Negra, dos alimentos arrecadados como parte da inscrição dos participantes da “Corrida do Comerciário”, realizada dentro da programação em comemoração ao primeiro de maio.

Visita ilustre

O Ministro dos Portos, Leônidas Cristino, esteve no Rio Grande do Norte ontem, participando de uma visita aos portos do estado. O objetivo da visita é conhecer toda infraestrutura portuária da região, que inclui o Terminal Salineiro, em Areia Branca, e o Porto de Natal.

The book is on the table

Tendo em vista a necessidade – comprovadamente registrada pela área de recursos humanos das empresas que trabalham com o turismo – do aprendizado do idioma inglês em Natal atualmente, a Minds English School está lançando um curso totalmente voltado à hotelaria e segmentos correlatos. Como é notório, o turismo deverá ganhar um impulso extraordinário em função da realização, em Natal, de jogos da Copa de 2014, evento que, além do natural crescimento anual do turismo potiguar, em muito forçará a procura por profissionais qualificados em língua inglesa. Pensando nisso, a Minds lança um curso completo, com certificação, duração de nove meses, ênfase em conversação e horários flexíveis, com quatro ou cinco horas/aula semanais. A Minds English School está situada na Av. Floriano Peixoto, 501, Petrópolis.

Licitação

O Diário Oficial da última sexta, traz a publicação do edital de licitação para o projeto Seis e Meia 2011. O mesmo edital vai selecionar as apresentações culturais do mês de agosto, expressões nacionais da cultura popular.

Direitos gays pelo mundo

A Dinamarca sai na frente, pois as uniões civis foram introduzidas em 1989. O país foi o primeiro do mundo a ter leis pelos direitos dos homossexuais.

A experiência

Três amigas, uma noiva, uma casada e uma amante decidiram fazer uma brincadeira: seduzir seus homens usando uma capa, corpete de couro, máscara nos olhos e botas de cano alto, para depois dividir a experiência entre elas. No dia seguinte, a noiva contou a sua:

- Quando meu noivo me viu usando o corpete de couro, botas com 12 cm de salto e máscara, me olhou intensamente e disse: “Você é a mulher da minha vida, eu te amo”, e fizemos amor apaixonadamente.

A amante contou a sua versão: - Encontrei meu amante no escritório. Quando abri a capa, ele não disse nada, me agarrou e fizemos amor a noite toda, na mesa, no chão, de pé, na janela, até no hall do elevador! Então, chegou a vez da casada contar sua história:

- Mandei as crianças para a casa da minha mãe, dei folga pra empregada, fiz depilação completa, unhas, escova, passei creme no corpo inteiro, perfumei os lugares estratégicos e caprichei: capa preta, corpete de couro, botas com salto de 15 cm, máscara e um batom vermelho que nunca tinha usado. Pra incrementar, comprei uma calcinha de lycra preta com um laçinho de cetim no ponto G. Apaguei todas as luzes da casa e deixei só velas iluminando o ambiente. Meu marido chegou, me olhou de cima abaixo e disse: “Diz aí, Batman, a janta já está pronta?”

Novo Flash

Abertura da mostra de arquitetura da Oficina Interiores, na Avenida Hermes da Fonseca, bairro de Petrópolis

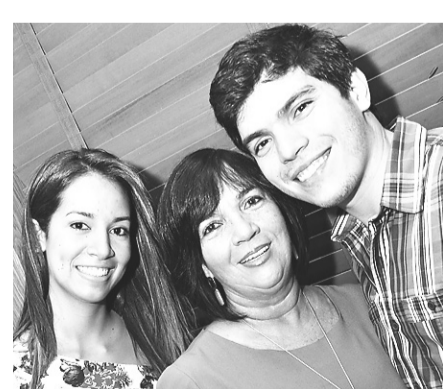
FOTOS: D'LUCA / NJ



► Família Arruda: Rafael, Cid e Valéria com Luísa Saboya, Gabriela Arruda e Cyrus Benevides



► Aluísio Neto, Moacir Pinheiro, Juliano Galvão e Luciano Alecrim: ambientados



► Shandra Marques, Nize e Cláudio Medeiros



► Camila Dantas, Larissa Cardoso, Erika Raposo e Nadja Simonetti



► Núncia Pontes, Antonia e Tânia Rosado



► Raissa Rodrigues e Adriano Ferreira



► Carol Araújo, Raquel Torquato e Sabrina Amorim

MEIA SANTISTA É O 10º REFORÇO ANUNCIADO

CONTINUAÇÃO
DA PÁGINA 15 ▶

Chega a 10 o número de jogadores contratados para a disputa da Série B. Ontem, o vice-presidente de futebol do ABC, Flávio Anselmo, confirmou as contratações do meia santista Victor Hugo, de 19 anos, e do lateral-direito do Mirassol/SP, Samuel. Ambas as contratações foram anunciadas sábado passado pelo NOVO JORNAL.

O meia chegou ao Santos no final do ano passado por empréstimo junto ao Pinheiros/SC e com contrato até o final de 2011. Com a provável devolução do atleta ao clube catarinense pela falta de oportunidades na equipe titular segundo a assessoria de imprensa do "Peixe", o jogador acabou emprestado ao ABC.

"Gosto de chegar dentro da área e auxiliar os atacantes. Gosto de preparar as jogadas, mas também finalizar de fora da área", afirmou o meio-campista em sua apresentação no time da Vila Belmiro. O lateral-direito Samuel que disputou o Campeonato Paulista pelo Mirassol é outro que deve chegar amanhã à noite a Natal.

Mas o número de reforços pode subir em breve. Segundo apurou a reportagem, o goleiro Juninho, da Portuguesa/SP, estaria com sua vinda para o ABC praticamente acertada e apenas alguns detalhes separam o ex-jogador do arqui-rival América do alvinegro potiguar. "Estamos aguardando apenas alguns detalhes financeiros para poder fazer o anúncio", confirmou o vice-presidente de futebol do ABC.

Além do anúncio das contratações do meia e do lateral, já foram apresentados os meias Diego Barboza e Chimba, lateral-esquerdo Kauê, os volantes Marcus Vinicius e Makelele e os atacantes Malaquias, Elionar Bombinha e Rafael Martins.

REAPRESENTAÇÃO

Ontem o dia foi de folga para todo o elenco alvinegro. A comissão técnica liberou o grupo e marcou a reapresentação em dias distintos. Os jogadores recém-chegados ao clube, contratados para a disputa do Campeonato Brasileiro da Série B, retornarão aos treinos na manhã de hoje, a partir das 8h, no CT Alberi Ferreira de Matos.

Os jogadores que participaram do título estadual, a reapresentação foi marcada para amanhã,



▶ Victor Hugo reforça o meio-campo

também no CT alvinegro, será às 15h30, quando o treinador Leandro Campos dará início aos preparativos para a disputa da Série B,

cuja estreia será no dia 20, contra o Bragantino/SP, no estádio Nabi Abi Chedid, em Bragança Paulista (SP).

CENTRO DE TREINAMENTO PRÉ-CLASSIFICADO PARA COPA

Depois da conquista do título estadual, o ABC recebeu outra grata notícia. O Comitê Organizador Local (COL) divulgou no site oficial da Fifa, a lista dos candidatos a Centro de Treinamento de Seleções (CTS) durante a Copa do Mundo de 2014. No total, 145 locais foram pré-selecionados e o Centro de Treinamento Vicente Farache, em Ponta Negra, está entre os pré-classi-

ficados. Destes, 90 CTs fecharão a lista do COL.

Nos próximos dias, o comitê visitará os locais que atenderam aos requisitos básicos, como a distância do aeroporto, a capacidade de pouso de grandes aeronaves e a distância de possíveis hotéis oficiais. A vitória do COL é semelhante a realizada nos candidatos a Campos Oficiais de Treinamento (COTs), ocorrido nas 12 cidades-sede durante os meses de janeiro, fevereiro e março.

Dos 145 locais selecionados, cinco já passaram pela avaliação. Outros 15 inscritos são projetos e também serão analisados. No final de 2013, após o en-



cerramento das eliminatórias da Copa, os representantes das seleções nacionais poderão conhecer os locais aprovados pelo comitê. A Fifa enviará a lista às federações e confederações.

/ AZAR /

GANSO SÓ VOLTA NO FINAL DE JUNHO

FOLHAPRESS

O MEIA PAULO Henrique Ganso só deve voltar a jogar na Libertadores pelo Santos caso o time consiga chegar na decisão da competição e sua participação na Copa América da Argentina com a seleção já está ameaçada.

Ontem, o departamento médico do clube paulista informou que o prazo para volta do jogador aos campos aumentou de quatro a seis semanas.

"Normalmente, o tempo de recuperação de uma lesão muscular de grau dois é de quatro semanas. Mas no caso do PH Ganso, este tempo será de seis semanas, já que o músculo reto anterior é fundamental para o equilíbrio e força na prática de futebol. Na recuperação, vamos utilizar um método adjuvante para o tratamento de lesões musculares, chamado PRP (plasma rico em plaquetas)", disse o médico Rodrigo Zogaib.

O procedimento de PRP vem sendo difundido na medicina esportiva. Um dos casos mais famosos do uso de tal tratamento é o tenista número 1 do mundo, o espanhol Rafael Nadal.

O método que utiliza PRP contém uma alta concentração de fatores de crescimento que aceleram a recuperação da região afetada.

O médico santista afirmou ainda que a nova lesão de Ganso não tem relação com a contusão que o atleta sofreu em agosto de 2010.



ARGEMIRO LIMA / NJ

▶ Frasqueirão deve ser utilizado para treinos na Copa 2014

**VEM AÍ
A MAIOR PROGRAMAÇÃO LOCAL
DA HISTÓRIA DO RN.
AGUARDE!**

SIMTV
A TV da gente! AFILIADA REDETV!